

Empresa assume aquaviário e projeta linhas turísticas

A iniciativa virá depois que forem ampliadas as linhas regulares de transporte de passageiros pelo sistema aquaviário

A Pisa Engenharia Transporte e Montagem assumiu ontem a administração do Sistema de Transporte Aquaviário e quer implantar linhas turísticas na baía de Vitória. Segundo o diretor da empresa, Abraão Michael Carasso, a implantação de linhas turísticas vai ocorrer depois que for ampliado o número de linhas no transporte aquaviário para atender aos usuários da Grande Vitória.

O sistema de transporte aquaviário que, segundo Abraão, "está em estado de deteriorização elevada", possui cinco embarcações em condições de operação, além de quatro que necessitam de reparos para poderem entrar em funcionamento. Atualmente, o sistema atende a 60 mil usuários mensalmente.

Abraão informou que a princípio a Pisa Engenharia vai oferecer melhor qualidade de atendimento ao público e só depois criar novos horários, de acordo com a demanda. A criação de linhas turísticas será feita posteriormente.

Segundo o diretor da Pisa Engenharia, o sistema contará com 43 marítimos, 30 funcionários das oficinas de manutenção. Além de 90 funcionários que vão atender nos sete terminais (Vitória-Paul, Vitória-Vila Velha, Vitória-Santana,



Romero Mendonça

A Pisa assume a concessão com cinco lanchas em condições de uso

Bom Bosco, Santana, Paul e Vila Velha).

LICITAÇÃO

A Pisa Engenharia venceu a licitação, aberta em maio pela Companhia de Desenvolvimento Urbano (Comdusa), que gerenciava o sistema. A empresa vencedora da licitação possui um termo de Permissão de Uso para operar o sistema de transporte aquaviário.

Essa permissão é feita através de uma concessão. A Pisa Engenharia vai operar as linhas do sistema aquaviário por 15 anos.

O sistema aquaviário atende a uma demanda de 1% de todo transporte coleti-

vo da Grande Vitória. Isso não quer dizer, segundo Abraão, que o passageiro que utiliza o Sistema Transcol pague à empresa, já que o sistema aquaviário não está vinculado ao Transcol.

Na sua opinião, o Sistema Transcol é eficiente porque é unificado, já que é norma que as linhas mais rentáveis subsidiem as mais deficitárias.

"Se não houvesse esse tipo de transporte integrado, muitas linhas de ônibus, por exemplo, deixariam de existir, por apresentarem déficit. No Sistema Transcol, a própria tarifa é cobrada a partir do custo total do transporte, dividido pelo número total de usuários", explicou.